SERGIO
MIORIN
sergio.miorin@smconsultoriaimpresarial.com.br

Falta de gente ou de gerenciamento de tempo?

A SM-Consultoria, Treinamentos e Palestras, quando realiza trabalhos voltados a consultoria, treinamentos ou palestras, tem uma metodologia de ouvidoria para chegar às causas, para não se repetir os problemas. Essas causas são diversas, que impossibilitam o não atingimento da produtividade, automaticamente das metas e resultados das organizações.

Os gestores e dirigentes relatam que as causas prováveis são muitas, dentre elas, falta de recurso financeiro, falta de ferramentas adequadas, falta de mão de obra especializada, falta de política de Recursos Humanos bem elaborada. Mas o grande vilão e do qual todos reclamam constantemente é a falta de profissionais (braço para realizar as tarefas).

A pergunta é: há falta de mão de obra ou de tempo? A grande maioria dos depoimentos desses gerentes e diretores relata que a quantidade esmagadora de tarefas, rotinas, projetos (atribuições) é maior do que a quantidade de horas de trabalho.

O que acabamos detectando é que faltam o gerenciamento de tempo, de organização de suas atribuições com ferramentas simples, rápidas e com retorno imediato, e não falta contratação (e mais custo para a empresa).

O gerenciamento do tempo é um dos principais desafios que se colocam aos profissionais, gestores, diretores, e/ou presidentes. Esses profissionais têm de saber gerir o tempo disponível com grande eficácia, definindo prioridades, planejando e organizando as suas agendas.

O gerenciamento do tempo é um dos fatores mais críticos do sucesso ou fracasso de um profissional, independentemente do nível em que está e cargo que ocupa.

Tudo começa com uma boa autogestão e disciplina: saber definir o que é realmente importante, que tarefas consomem mais tempo, executar uma tarefa de cada vez e definir a sequência certa das tarefas a desempenhar são bons pontos de partida.

Para tomar a decisão certa em relação à tarefa, investimento, projeto ou qualquer outro aspecto, esses profissionais precisam identificar o que é importante, circunstancial ou urgente.

Quando conseguimos diagnosticar o que é importante, circunstancial ou urgente, conseguimos priorizar as nossas ações. Também conseguimos não deixar o importante virar urgente, que é o que mais acontece nos negócios e nas nossas vidas tratando de assuntos particulares.

Seguem as definições dos status:

Importante: Tem tempo para ser feito, pode esperar horas, dias, semanas, meses, etc.

Circunstancial: São tarefas desnessárias, são os gastos de tempo de forma inútil. É a estrada que não leva a lugar algum, que não traz resultados, apenas fustrações. Não agrega valor, ou seja, não deveria existir.

Urgente: Reúne todas as atividades para os quais o tempo é curto ou se esgotou. São as atividades que surgem em cima da hora, que não podem ser previstas, mas que geralmente causam estresse. A frase que se costuma usar é a seguinte: urgente é tudo que não foi feito em tempo hábil.

Para você conseguir um maior tempo para trabalhar na esfera importante, precisa delegar tarefas.

Seguem algumas dicas:

A quem você pode delegar? O que irá delegar? Quanto você delegará? Quais as necessidades de aprendizagem e supervisão de quem está recebendo a tarefa? Como motivar os colaboradores a fazer a tarefa? Elogio, incentivo e feedback constante. Sempre solicitando como ajuda. Os profissionais precisam entender que é bom para o gestor, para a área e para a empresa.

Caso seja necessário, elaborar um programa de treinamento bem desenhado, para dar suporte às necessidades e dificuldades de execução.

Acessem o site da SM - Consultoria, Treinamentos e Palestras www.smconsultoriaempresarial.com.br, tem muita informação de qualidade.

SERGIO MIORIN é consultor empresarial. É formado em engenharia elétrica e pós-graduado em administração de empresas.

TELEFONES ÚTEIS

ACIV	**3871-1143**	DP Vila Santana	**3871-6512**
Ambulância	**192**	Fórum Peq. Causas	**3871-1948**
Biblioteca Municipal	**3871-6022**	Fórum	**3871-4100**
UPA24h	**3849-6186**	Guarda Municipal	**153**
Câmara Municipal	**3829-5355**	Hospital Galileo	**2115-2000**
Cart. Registro Civil	**3871-2078**	INSS	**3871-7644**
Cartório Eleitoral	**3871-5894**	Junta Serviço Militar	**3871-1447**
Casa do Advogado	**3871-0755**	PAT	**3849-7187**
Cemitério Municipal	**3871-1387**	Polícia Civil	**3871-2400**
CIRETRAN	**3871-8697**	Polícia Militar	**3871-3964 (190)**
Conselho Tutelar	**3869-1122**	Prefeitura	**3849-8000**
Corpo de Bombeiros	**193**	PROCON	**3849-1140**
CPFL	**08000-101010**	Rodoviária	**3871-8095**
DAEV	**0800-133839**	Santa Casa	**3869-5111**
Defesa Civil	**3859-2055**	Táxi	**3871-2366**
Delegacia Mulher	**3869-3786**	Vigilância Sanitária	**3829-5682**

SEBASTIÃO
MARIA
se-maria@hotmail.com

Coluna do vovô

1– Bepe Spadaccia, desde jovem, sempre foi pavio curto. Conta ele mesmo no seu livro "A História do Clube Atlético Valinhense" que participando de um jogo como torcedor, onde o Juvenil do Valinhense enfrentava o Juvenil do Rocinhense, em Rocinha (antigo nome de Vinhedo), eternos adversários briguentos, houve uma invasão de campo pelas duas torcidas, sendo que o Bepe e mais dois companheiros foram perseguidos por torcedores do Rocinhense de canivete em punho, até a estrada de Louveira. Já que estavam embalados, seguiram até Louveira a pé e voltaram de trem para Valinhos!

2– Nilson Luiz Mathedi, atual Diretor Legislativo da Câmara Municipal de Valinhos, ocupa esta função desde quando Valinhos nasceu politicamente. Professor Mathedi, como é conhecido, é o irmão, o pai, o avô dos vereadores. Conhece tudo sobre Câmara Municipal, já viveu histórias e coisas do arco da velha no legislativo valinhense. Professor Mathedi foi meu professor de matemática no Ginásio Lencastre, no meu tempo de colégio.

3– Na década de 60, Valinhos não possuía cursos ginasiais, técnicos e muito menos faculdade. A juventude valinhense daquela época tinha que se locomover até Campinas de ônibus ou de trem para frequentar as escolas. Aqueles que iam de trem desciam na Rua 13 de maio a pé ou de bonde para chegar até aos colégios. A minha turma fazia o trajeto a pé pela Rua Costa Aguiar, onde havia uma padaria muito famosa que vendia bolachas deliciosas. O Mauro Barbosa comprava sacos desta bolacha, que eram consumidos no trajeto até o Colégio São Luiz que ficava ao lado da Catedral de Campinas.

4– Waldemar Pera foi presidente do Recanto dos Velhinhos e no passado foi Chefe de Gabinete do Prefeito Arildo Antunes dos Santos. Numa conversa entre os dois, naquela ocasião, o Waldemar Pera exclamou: "Arildo, lembra-se daquele tambor de vaselina que você me deu no início? Pois é, já terminou!" Quando a gente se cruzava, o Arildo sempre me contava esta passagem.

5– Conta o José Vicente Di Salvi, mais conhecido por Zuca, que ele e o Jane Bissoto participaram da derrubada da torre da antiga igreja de Valinhos. Diz ele que as pessoas puxaram a torre com uma corda e ele foi testemunha ocular!

6– Esta coluna é lida por Argemiro Barduchi, Israel Scupenaro, Aldemar Veiga Junior, José Caetano, Benedito Ostanelli, Ricieri Mauro Baldin...

Foto da semana: A foto desta semana é da Casa Paroquial construída no Largo São Sebastião, no século passado. Esta casa sempre foi a residência dos párocos da Igreja de São Sebastião desde antes do Padre Bruno Nardini. Precisa ser preservada.

LEDA
PARODI
ledaparodi@terra.com.br

Transporte público

Com o passar do tempo, acompanhei a evolução dos bancos, dos Correios, das feiras para os varejões, dos pequenos mercados aos hipermercados e das lojas para os magazines.

Confesso que não acompanhei a evolução dos ônibus. Quando estudei no Colégio Culto à Ciência, em Campinas, e até antes disso, pegava muitos ônibus para Campinas. Creio que foi em 1985, quando o Supermercado Eldorado de Campinas pegou fogo. Foi tão chocante!

Um dia passei em frente e o supermercado estava inteiro. No outro dia, no chão. Um supermercado lindíssimo, com conceito moderno de hipermercado. E me lembro de que tinha uma escada rolante. No andar superior havia uma "discoteria", um termo usado na época.

Voltando aos ônibus, não posso afirmar que andar neles foi minha paixão, porque creio que eu cheirava álcool. Todas as vezes que eu me sentava no banco do ônibus, logo vinha um bêbado e grudava em mim. Mas isso fazia parte, era inevitável! Há pouco tempo, pensei comigo: não vou incomodar ninguém, vou de ônibus! Lá fui eu no tal "675". Realmente ele chega muito rápido ao destino, embora fosse feriado. Há quase 30 anos, essa mesma rota de ônibus, tínhamos alças de ferro nos bancos e nas laterais para nos apoiar. Os ônibus paravam, e depois que todos os passageiros estivessem sentados, ele continuava seu destino! Hoje, grávidas, senhoras com criança no colo e idosos entram fazendo malabarismos para passarem na catraca com o veículo em alta velocidade! Na ida, até tinha uma alcinha do banco que me significou muito, graças ao meu "bumbum genético" me encaixou direito na cadeira. Mas na volta, não havia nada em que eu pudesse me apoiar. Esses não correm, voam! Aí fiquei imaginando, para que lado eu morreria com uma freada brusca que o motorista desse e quantas pessoas iriam comigo! Na hora me veio uma música na mente, no lugar de todas as alças ausentes dentro do ônibus: - Segura na mão de Deus! Segura na mão de Deus! Segura na mão de Deus! Seguuuuuura! Haverá um dia em que Deus não dará conta de tantas pessoas que se arriscam diariamente nos "675" da vida. Sugiro que os proprietários dessa empresa, os representantes da nossa cidade e de Campinas, juízes, promotores, secretários de Transportes Públicos, tenham a mesma coragem que esses cidadãos têm de enfrentar esse absurdo chamado de transporte público. Quando tudo se evoluiu, esse regrediu de 30 anos para cá! O que para alguns é um meio de transporte, para mim é um meio de morte!

LEDA PARODI é valinhense e comerciante

PADRE
ROGÉRIO
secretaria@beatojoseanchieta.com.br

Dez ingredientes para o sucesso

Você pode mudar o curso de sua vida. Um recém-chegado à cidade pode não notar um semáforo, e o resultado poderá ser uma colisão. Conhecer as luzes de pare e siga da vida determinará suas lágrimas ou seus triunfos.

As dez poderosas chaves que firmarão seus passos rumo ao mundo dos vencedores:

1) Discernir o verdadeiro significado de sucesso: não é necessariamente popularidade, posses ou prestígio. Sucesso é a progressiva conquista dos objetivos dados por Deus. É o resultado de uma consciência interior de que você é uma pessoa de valor.

2) Definir metas concretas para si mesmo: Deus é um definidor de metas. Ele agendou o nascimento do Salvador e a volta de Cristo com centenas de anos de antecedência. Você não apenas deve definir seus objetivos, mas também determina-los sob orientação divina.

3) Estabelecer objetivos equilibrados e razoáveis: muitos temem o estabelecimento de metas porque pensam que não conseguirão atingi-las. Não crie expectativas não razoáveis de si mesmo e dos outros. Existem seis áreas básicas de sucesso: a espiritual, a financeira, a física, a mental, a social, e a familiar. Ênfase excessiva em uma área, muitas vezes, provoca deterioração em outra. Você deve crescer em todas as áreas. Aprenda a alcançar grandes objetivos por meio de pequenos objetivos.

4) Meditar sobre as Escrituras: A mentalidade de Deus é absorvida por meio da simples leitura da Palavra de Deus. A Bíblia nos ajuda a pensar como Deus pensa. Ela melhora a sua resposta ao Espírito Santo. Mantém você longe da queda. A lei do seu Deus está em seu coração;os seus passos não resvalarão. Isso dá a você a habilidade de discernir entre o que é falso e o que é verdadeiro.

5) Discernir o mentor espiritual que mais incentiva o seu amor por DEUS: Não frequente uma igreja só por conveniência ou porque o pregador é um cara legal. Ouça Deus. Onde Ele quer você? Dedique um pouco de tempo para encontrar a Igreja certa. Então, seja fiel. Comprometa-se 100% com a Igreja, suas atividades, seu padre.

6) Buscar pessoas de qualidade para sua vida: Passe tempo com vencedores. Seja um aprendiz. Anda com os sábios e serás sábio. (Provérbios 13.20). Ore e espere Deus enviar pessoas incomuns durante a sua caminhada.

7) Investir em si mesmo: Invista tempo, esforço e dinheiro para o desenvolvimento de sua mente, de seu espírito e do homem interior. Invista em mensagens que encham sua casa e seu carro da presença de Deus! Caçadores investem em armas. Nações compram tanques e armas. A pessoa de sucesso é aquela que investe em si mesma.

8) Fazer seu tempo valer: Desperdiçadores de tempo entristecem Deus. Pessoas que sentam, brincam e falam sobre bobagens durante horas garantirão o próprio fracasso. Certamente, existe a necessidade de momentos de lazer, recreação e companheirismo. Mas excesso de diversão causa uma deterioração de propósito. Ociosidade resulta em frustração, tédio e até depressão. Pessoas produtivas raramente encontram tempo para a depressão.

9) Descobrir e desenvolver seus próprios talentos: Descubra no que você é bom. Dê uma boa olhada em si mesmo. Dedique tempo para descobrir como ser o melhor no que você faz. A maioria de nós nasce com algum tipo de habilidade. Você é responsável diante de DEUS pelo desenvolvimento de suas habilidades.

10) Cultivar um espírito disposto a aprender: Disposição de mudar não é necessariamente comprometer seus princípios. Flexibilidade e abertura para a verdade são evidências de que você é um vencedor. Para o sábio (é importante) ouvir e crescer em sabedoria (Provérbios 1.5). Às vezes é preciso coragem para ouvir. O tempo e o conhecimento acrescentarão bênçãos à sua vida. Faça isso: Ouça. Não seja um "sabe-tudo".

Se você precisar de um psicologo só nos procurar na paróquia pois somos uma equipe para ajudar você e sua família – informações: 3871-0870.

PADRE ROGÉRIO CANCIAM é formado em Filosofia e Teologia e pós-graduado em Psicologia. É o pároco da paróquia Beato José de Anchieta.